

**PERFIL REPRODUTIVO DOS REBANHOS LEITEIROS DE PROPRIEDADES DE
AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE REALEZA/PR**

**SILVA, S. S.¹; PASTORE, I.²; MALINOWSKI, G.¹; BUSATO, P. R. P¹; PINTO-NETO,
A.^{1,2}**

A agricultura familiar no Estado do Paraná desempenha papel fundamental na produção de alimentos de origem vegetal e animal. Entre as cadeias produtivas, a pecuária leiteira se destaca, especialmente na região Sudoeste, onde está localizado o município de Realeza. Nessa região, a produção de leite é conduzida majoritariamente por propriedades de agricultura familiar. Esse estudo objetivou estabelecer o perfil reprodutivo das propriedades familiares do município de Realeza, Paraná. Para tanto, foram aplicados questionários a 177 agricultores familiares que atuam na bovinocultura de leite. Quanto ao tipo de cobertura, verificou-se que 56,60% das propriedades utilizaram apenas a monta natural, 27,04% recorreram exclusivamente à inseminação artificial e 13,35% adotaram ambas as práticas. Esses resultados corroboraram com autores que observaram no Paraná a predominância da monta natural, utilizada em 67,4% dos rebanhos. A baixa adesão à inseminação artificial pode estar relacionada à dificuldade de identificação do estro e à escassez de profissionais capacitados para sua realização. Ainda, 73,23% dos produtores relataram depender de inseminador de origem externa, enquanto apenas 26,76% contaram com inseminador na propriedade. Ademais, 81,32% nunca participaram de cursos de capacitação em reprodução animal, o que dificulta a identificação dos marcos reprodutivos e aumenta a dependência de mão-de-obra especializada externa. Em relação à presença de touros nos rebanhos, 69,18% das propriedades possuem reprodutores no rebanho, enquanto 30,81% não dispõem do animal, sendo necessário encaminhar as fêmeas até propriedades vizinhas. Quanto à origem dos reprodutores, 75% foram adquiridos por compra e 25% nasceram na própria propriedade. Sobre o uso de sêmen sexado, observou-se que 77,14% das propriedades não o utilizaram, enquanto 22,85% fizeram uso da tecnologia. A baixa adesão poderia estar relacionada ao elevado custo associado à sua utilização. Ao considerar o diagnóstico de gestação das fêmeas em serviço (DG), 35,15% dos produtores realizaram essa prática, enquanto 64,84% não a utilizaram. O DG é uma ferramenta essencial, pois permite decisões mais rápidas, como o descarte de vacas inférteis ou a re-inseminação, além de auxiliar na avaliação da eficiência de programas reprodutivos, como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Por fim, ressalta-se que a eficiência reprodutiva de um rebanho depende de múltiplos fatores, incluindo nutrição, genética, sanidade e manejo. Esse conjunto de variáveis exerce impacto direto na produtividade e, consequentemente, na renda do produtor rural, configurando-se como um dos pilares da sustentabilidade da pecuária

¹Programa de Pós Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Email: susamara.silva@estudante.uffs.edu.br

¹Bolsistas PET MV/AF. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul. Email para contato: pastoreisabeli@gmail.com

¹Programa de Pós Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Email: pamsbusato@gmail.com

²Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

leiteira. Concluiu-se que a reprodução bovina nas propriedades de agricultura familiar do município de Realeza ainda apresenta forte predominância da monta natural, e baixa adoção de tecnologias como a inseminação artificial, o uso de sêmen sexado e o diagnóstico de gestação. Esses fatores, associados à carência de capacitação técnica dos produtores e à dependência de profissionais externos, limitam a eficiência reprodutiva dos rebanhos. Dessa forma, torna-se essencial investir em capacitação e difusão de tecnologias reprodutivas, a fim de aumentar a produtividade e a sustentabilidade da pecuária leiteira familiar na região.

Palavras-chave: Reprodução, Inseminação Artificial, Monta Natural, Diagnóstico Gestacional, Agricultura Familiar.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: FNDE - PET MV/AF e UFFS.

¹Programa de Pós Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Email: susamara.silva@estudante.uffs.edu.br

¹Bolsistas PET MV/AF. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul. Email para contato: pastoreisabeli@gmail.com

¹Programa de Pós Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Email: pamsbusato@gmail.com

²Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.